Aos 15 dias do mês de fevereiro de 2018, às 13 horas e 30 minutos, na Sala de Educação continuada do Hospital Regional de Sinop/Instituto Gerir, após conferência de quórum, inicia-se a 1° Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Teles Pires do Estado de Mato Grosso, estando presente a Diretora do Escritório Regional de Saúde de Sinop/MT Sra. Francisca Barbosa Teixeira (Coordenadora da CIR), o Vice Regional do COSEMS/MT Sr. Marco Antônio Norberto Felipe, **Valdir Araújo Costa** (SMS/Claudia), Luciane Mayer (SMS/Nova Mutum), Fátima Aparecida Malinski (SMS-Santa Carmem), Devanil A. Barbosa (SMS/Sorriso), Luciani Regina Bulla (SMS/União do Sul), Arnaldo B. de S. Castelan (SMS Sinop/MT), Vivian E. S. Favaro (SMS Lucas do Rio Verde), Rogerio Noro (SMS Ipiranga do Norte), Sandra Klassen Grzechota (SMS Itanhangá), Silvio Stolfo (SMS Nova Ubiratã), Waldir Alessandro Gabriel (SMS Vera), e os Técnicos do ERS Sinop, Lindalva Aguiar (Atenção Primária), Marli de Carmo Marchiori, Evaldir de Souza NobresKátia Rocha (Controle e Avaliação), Elaine Alves, (Vigilância Epidemiológica), Vânia Loureiro Northfleet (Recursos Humanos), Thelma S. C. Rodrigues (Regulação), Iraci Contro(CIES ERSS), convocados através do Ofício Circular n° 002/Cir/2018, datado de 06 de fevereiro de 2018. Inicialmente Francisca Barbosa Teixeira (Coordenadora da CIR) e Marco Antônio Norberto Felipe Vice Regional do COSEMS/MT deram boas vindas aos participantes da CIR, Francisca agradece a participação do médico do HRSinop Dr. Ricardo, Marco agradece a participação de todos e diz que as perspectivas para o ano de 2018 não são positivas, mas como secretários temos que fazer a nossa parte para atender o usuário/SUS, mesmo que a mídia não mostre o importante é termos a consciência do dever cumprido. Luciele Diretora HRSorriso(Pauta 15, 16 e 03) Fala sobre as cirurgias eletivas de Sorriso, sobre a triagem feita pelos municípios para que fosse feito uma fila única para começar a realização das cirurgias. Em janeiro de 2018 saiu uma Nota Técnica para que realizassem as cirurgias eletivas até junho/2018, então se faz necessário essa lista triada dos pacientes para que seja feito um orçamento com as empresas e também o tempo para realização das cirurgias. O Recurso é finito a principio serão 1.100 cirurgias para Sinop com um valor de R$489.0000,00 (quatrocentos e oitenta e nove mil reais) para gastar, baseado no valor que foi calculado em uma tabela SUS, hoje é impossível contratar o serviço cirúrgico a uma tabela SUS devido à necessidade do Cirurgião, Auxiliar e Anestesista, já todo insumo, medicamento e material utilizada é contra partida do Estado dentro da Instituição Hospitalar. Edicarcia diz que existe uma lista muito maior a ser realizada, então ficou definido que farão uma equipe Lucieli HRSorriso, Edicarcia COSEMS, Marli e Thelma ERSS e também dois secretários, (Devanil e Silvio) mais próximos, para analisar qual procedimento cirúrgico que o HRSorriso tem condições de fazer, a reunião acontecerá as 09:00 horas do dia 23/02/2018 nas dependências do HRSorriso. Marli fala que o hospital irá fazer o projeto com nome do Paciente, cartão SUS, valor do procedimento, e será pago com AIH diferenciada, a técnica frisa que se não colocar corretamente na AIH diferenciada que é recurso FAEC, irá ser pago com o recurso MAC que é do município. Lucieli sugere que sejam feitas cirurgias mais simples para conseguir rotatividade de leito sendo que o paciente opera num dia e no outro já recebe alta. Marcos fala que as cirurgias de baixa complexidade já foram realizadas pelos municípios através do Consórcio, então provavelmente a lista está desatualizada, então foi sugerido que faça as cirurgias mais complexas, mesmo que a permanência do paciente seja maior no Hospital, então ficou acordado que seja atualizado a lista de procedimentos que serão realizados pelo Hospital Regional de Sorriso, e assim será dividido conforme tabela já existente o valor disponível para cada município e também será pago duas tabela SUS por procedimento. Lucieli relata que está recebendo vários pedidos de realização de exames que não estão inseridos no SISREG, sendo eles Tomografia, Ultrasson, Mamografia e fala que tem esses exames no SISREG e as vagas não estão sendo preenchidas porque não há solicitação do município no SISREG, e a falta dos pacientes nos exames agendados continua num patamar de 50%. Lucieli fala da desospitalização no hospital, um projeto do CCIH para enviar esses pacientes para casa com acompanhamento do médico infectologista e medicação para 15 dias e solicita parceria dos Secretários Municipais de Saúde para esse projeto e os

secretários se posicionam dizendo que a compra da medicação é muito cara e difícil para realizar por não fazer parte da lista autorizada para compra nas Secretarias municipais de saúde dos municípios, Marco sugere a negociação entre Município e Hospital, porque é certo que no momento não haverá consenso entre os secretários. Lucieli fala sobre pacientes psiquiátricos internados, que esse paciente é internado no momento do surto e passando essa situação o mesmo recebe alta hospitalar e se necessário for uma internação, esse paciente terá que ir para o Hospital Paulo Tarso em Rondonópolis ou Adauto Botelho em Cuiabá, Francisca explica que o município tem que pactuar essas vagas na PPI com o Hospital Paulo Tarso em Rondonópolis, para ser aceito o paciente e também tem que haver a vaga disponível no momento. Edicarcia fala quanto aos 04 leitos no Hospital de Sorriso e 04 leitos no Hospital Regional de Sinop que existe cadastrado no CNES, porém não credenciados no SUS, Marli relata que existe 02 leitos em Sorriso habilitados, frisa que realmente o Hospital é só para tirar o paciente do surto e após encaminhar para o CAPS ou referência. Lucieli é questionada pelo Marco sobre urologista e otorrino e responde que os médicos que prestavam serviço para o Hospital não estão prestando tais serviços, devidos os mesmos serem concursados pelo Estado com 40 horas, inviabilizando tal prestação de serviço, então essas especialidades só atendem urgência e emergência. Marli demonstra o quadro de pagamentos de leitos de UTIs credenciadas e todos os procedimentos que estão inclusos nessa diária, informando que a diária é de R$1.300,00 (um mil e trezentos reais) dia. Também informa que nenhum paciente recebe alta diretamente da UTI para casa, o mesmo deve ocupar o leito de retaguarda. (Pauta 20) Dr. Paulo Otorrinolaringologista da Prestadora de Serviço de Audição de Mato Grosso em Sorriso apresenta o serviço de saúde auditiva e intelectual para apreciação dos Secretários e manifesta interesse de credenciar o serviço na Rede/SUS. Francisca explica que o mesmo deve encaminhar toda a documentação para análise da equipe de Controle e Avaliação do ERSS para um possível credenciamento, informando o interesse em atender a nível municipal ou Regional. Marco sugere que seja providenciada toda a documentação dentro das exigências legais, seguindo orientação do Ministério da Saúde e encaminhar para avaliação. Ficou acordado entre os Membros da CIR Teles Pires que se necessário farão uma extraordinária para deliberar o Processo. Edicarcia fala sobre o transporte inter hospitalar e que só tem nos contratos com as OSSs onde tem uma clausula que obriga essas instituições a realizarem esse transporte dos pacientes internados. Edicarcia relata sobre os contratos de campos de estágio para os universitários dentro dos Hospitais Regionais, sugere então que a garantia de campo de estagio esteja amarrado no contrato com as OSSs e que essa demanda esteja amarrada com o CIES/Municipal para fazer essa intermediação e que um membro do hospital faça parte do CIES/Municipal. Dr. Ricardo relata a situação dos médicos dentro dos Hospitais Regionais com os estagiários de medicina da UFMT/Sinop onde o medico do Hospital não recebe nenhum incentivo, não há nenhuma contrapartida do Estado para acompanhar esse aluno e a preocupação é que num futuro próximo esses alunos estarão no campo de trabalho oferecendo que tipo de serviço aos usuários. Lindalva ERSS (Pauta 14) informa que não há previsão de chegar às cadernetas da criança e também as da gestante, os contraceptivos também sofrerão atraso. E, alerta os municípios para inserir no Sistema (e-gestor) as gestantes que fazem suplementação de ferro. Elaine ERSS (Pauta 9, 10, 11, 12) inicia sua fala informando que a Campanha Nacional de Hanseníase e Verminose deve ser realizada no primeiro semestre de 2018, reafirma que o público alvo são escolares de cinco a quatorze anos e que o período de digitação no FormSus será de 01/03 a 30/06/18 e que não haverá prorrogação em virtude do período eleitoral, os municípios devem se atentar a este prazo, pois caso não façam a digitação serão considerados municípios silenciosos e não farão jus ao recurso financeiro para a campanha de 2019. Elaine informa ainda que já enviou aos técnicos responsáveis pelo programa e gestores via email a portaria nº 240 de 01/02/18 onde constam os valores que serão recebidos por município para a realização da campanha deste ano, a medicação já está disponível na Superintendência de Assistência Farmacêutica em Cuiabá, mas que em virtude do ano orçamentário ainda não estar aberto o ERS não consegue fazer a busca da medicação, Marco secretário de

Tapurah se prontifica a enviar um carro do município para realizar a retirada da medicação e que na próxima semana entra em contato com Elaine para informar o nome do motorista para que a mesma possa fazer o agendamento da retirada. Sobre a reunião com a equipe técnica RQD e RAG 2017 Elaine informa que conforme pactuado durante a Oficina SISPASCTO que aconteceu em novembro de 2017, os técnicos que foram capacitados devem trazer o 3º RQD de 2017 pronto para avaliação, monitoramento e acompanhamento dos indicadores na primeira quinzena de março de 2018, Elaine sugere que a reunião aconteça entre os dias 13 e 14/03/2018 em local a ser definido e que posteriormente será informado, e que devem ser abordadas as seguintes pautas: 3º RQD, RAG 2017 e SISPASCTO 2018, há consenso entre os gestores para a realização da reunião. Elaine fala sobre o desabastecimento de imunobiológicos, Elaine informa que enviou a Nota Informativa nº134/SEI/2017CGPNI onde estão contidas informações sobre a regularização da vacina Hepatite A, sobre o envio reduzido das vacinas Anti Rábica Humana e Meningocócica C e da indisponibilidade de estoque nacional das vacinas BCG, Pentavalente e Pneumocócica 23 valente, informa que não há previsão de regularização da situação e que para a vacina pentavalente não há substituição disponível, orientando a todos para repassarem essas informações e que aguardem o reabastecimento das vacinas. Sobre os soros antiofídicos informa que a produção e distribuição pelos laboratórios ainda está sendo realizada de forma parcial e que devem ser mantidas as análises criteriosas das indicações de uso além da necessidade de cumprimento dos protocolos de prescrição do Ministério da Saúde, os soros ainda disponíveis na região estão sendo mantidos nos Hospitais Regionais de Sorriso e Sinop. Sobre a vacina BCG, é apresentada a Nota Informativa nº18/2018 CGPNI que presta orientações sobre o uso da vacina BCG do laboratório Serum Institute of India, a principal alteração é a mudança no volume da dose a ser administrada que será de 0,05 ml em crianças recém-nascidas até menores de um ano de idade e 0,1 ml em pessoas a partir de um ano de idade, para a realização deste novo volume de dose serão disponibilizados insumos específicos pelo PNI, às demais especificações (indicação, composição, reconstituição, evolução da lesão e EAPV) não sofreram alterações, Elaine apresenta um projeto piloto para capacitação dos profissionais para aplicação da vacina BCG utilizando braço artificial conforme orientações do Ministério da Saúde, será um curso teórico-prático, são recomendadas quatro profissionais por instrutor, as aplicações são realizadas sobre supervisão direta do instrutor e será utilizado o braço artificial e ao final do curso os alunos farão aplicação utilizando a via intradérmica da vacina anti rábica nos universitários do curso de veterinária da UFMT Sinop, por isso a necessidade de se realizar o curso em Sinop, estão dispostas a serem facilitadoras juntamente com Elaine as enfermeiras Katia Cristina Dal Prá da Secretaria Municipal de Sorriso e Luciane Mayer da Secretaria Municipal de Nova Mutum, porém há necessidade do aval dos respectivos secretários de saúde para liberação das mesmas, Luciane fala da importância da realização do curso e que já conversou com a secretaria Anke que prontamente a libera para ser facilitadora, porém pediu para que fosse verificada a questão das despesas com hotel e alimentação visto que não há recursos financeiros disponíveis para a capacitação, o secretário de Nova Ubiratã Silvio Stolfo se disponibiliza a pagar via secretaria as despesas do hotel das duas facilitadoras, Devanil também libera sua servidora e fica de verificar se há recurso disponível para pagamento de hora aula as facilitadoras, Elaine então confirma que serão disponibilizadas 12 vagas para enfermeiros que deverão ser multiplicadores nos seus respectivos municípios, que o curso fica agendado para os dias 20 a 22 de março e que entrará em contato com as equipes para proceder as inscrições. Marlene SMSinop fala da não inserção dos exames de Tomografia e Ressonância no sistema de Informação e faturamento , logo está deixando de criar a serie histórica de cada município, e não sendo lançado não há produção, então há duvidas referente ao pagamento. Marco questiona a servidora Sandra Shiabel, responsável pela entrega de Insulina e também quanto ao horário para entrega, o fluxo de entrega à mesma justificou a dificuldade de buscar em Cuiabá/Nível Central no período que o orçamento encontra-se fechado para solicitar diárias para o motorista. Thelma ERSS Regulação, informa que apartir de março/2018 não será enviado às solicitações de exames via malote para

Cuiabá conforme Ofício circular 26/2018, todos serão inserido via SISREG, aquele que tiver vaga já será liberado e os que não tiverem vaga entrarão na fila de espera e é de suma importância inserir no SISREG para formar a série histórica da demanda reprimida de cada município, Marco alerta a todos o Secretários que mesmo que o Estado informe que está sem prestador para aquele procedimento deve-se inserir da mesma forma porque no caso de judicialização por parte do usuário o município tem como informar o protocolo de envio da solicitação do exame, pois esses exames são de alta complexidade, logo é de obrigação do Estado. **HOMOLOGAÇÃO RESOLUÇÕES** **Resolução da Comissão Intergestores Regional CIR Teles Pires n° 001 de 15 de fevereiro de 2018 –** Aprovar a composição dos membros titulares e suplentes da Comissão Intergestores Regional Teles Pires, do Estado de Mato Grosso, conforme anexo I. **Resolução Comissão Intergestores Regional – CIR Teles Pires n° 002 de 15 de fevereiro de 2018.** Homologar o Calendário Anual das reuniões da Comissão Intergestores Regional Teles Pires do Estado do Mato Grosso, conforme anexo I. **PACTUAÇÕES PROPOSIÇÕES** **Proposição Operacional N° 001 de 15 de fevereiro de 2018 Aprovar o** projeto técnico de implantação do Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do SUS**, no município de Ipiranga do Norte do Estado de Mato Grosso, conforme anexo desta proposição. Proposição Operacional N° 002 de 15 de fevereiro de 2018 Aprovar o** projeto técnico de implantação do Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do SUS**, no município de Santa Carmem do Estado de Mato Grosso, conforme anexo desta proposição.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata por mim, Rute Eidam Nogueira Secretária Executiva CIR/MT, pela Coordenadora da CIR/MT Francisca Babosa Teixeira, Vice Regional do COSEMS/MT Sr. Marco Antônio Norberto Felipe e pelos Membros Titulares Presentes.

Rute Eidam Nogueira _____

Francisca Barbosa Teixeira _____

Marco Antônio Norberto Felipe _____